

RESTAURAÇÃO POSTERIOR, ATRAVÉS DE ONLAY CERÂMICA (IPS EMPRESS)

Fabiano Carlos Marson; Renan Belli
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Luis Narciso Baratieri (Orientador)
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

A Odontologia de um modo geral nas últimas décadas tem passado por várias transformações, em função do surgimento de novos materiais e técnicas de trabalho, principalmente nos materiais restauradores propiciando assim uma evolução estrondosa na área da Dentística Restauradora Adesiva, colocando em evidência a estética. Este crescente interesse da população pelos procedimentos restauradores estéticos, estimulou os avanços tecnológicos dos materiais restauradores. Somados a isto, a aversão a restaurações metálicas e o medo da intoxicação por uso de mercúrio geraram em alguns países, como exemplo Alemanha, restrições formais ao uso do amálgama. O uso de matérias cerâmicas em odontologia pode ser identificado a partir de 1728, quando Fauchard o sugeriu para restaurar dentes. Desde então vários estudos in-vitro e in-vivo são conduzidos com intuito de promover melhorias nas porcelanas e satisfazer os requisitos estéticos, mecânicos e físicos como material restaurador. Para atender esta nova realidade, vários tipos de materiais restauradores têm sido criados e testados sendo o grupo das cerâmicas odontológicas o que mais se aproxima à aparência dos dentes naturais, porém a baixa tolerância à fratura, forçou a utilização das mesmas em combinação com materiais metálicos, o que forneceu um maior ganho de resistência levando, entretanto, a alterações cromáticas na gengiva e impossibilitando a reprodução satisfatória da translucidez e luminosidade de um dente natural. Recentemente, alterações na estrutura básica das cerâmicas têm propiciado a obtenção de novos compostos, com as quais tem sido possível realizar restaurações livres de metal. Dentro deste novo contexto, destacamos o acréscimo dos cristais de leucida (IPS Empress-Ivoclar), o qual possibilitou a realização unitária de cerâmica pura, porém devido sua baixa resistência flexural não é possível a confecção de próteses parciais fixas, fato que incentivou a pesquisa e propiciou o desenvolvimento de uma cerâmica reforçada por cristais de dissilicato de lítio (IPS Empress 2 - Ivoclar), a qual tem permitido a realização de pontes fixas envolvendo até 3 elementos. O propósito deste trabalho é relatar e demonstrar um caso clínico utilizando uma onlay de cerâmica (IPSEMPRESS).

fabianomarsonufsc@hotmail.com; fabianomarsonufsc@hotmail.com